

v. 17, n. 3, março 2022

Balança Comercial dos Agronegócios Paulista e Brasileiro, Primeiro Bimestre de 2022

1 - BALANÇA COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

No primeiro bimestre de 2022, as exportações do Estado de São Paulo¹ somaram US\$8,29 bilhões (19,4% do total nacional) e as importações² US\$11,02 bilhões (28,5% do total nacional), registrando *deficit* comercial de US\$2,73 bilhões (Figura 1). Em relação ao mesmo período de 2021, houve aumento nas exportações (+27,1%) e nas importações (+14,6%); essa conjunção de desempenhos resultou na redução do *deficit* (-11,9%) no saldo da balança comercial paulista.

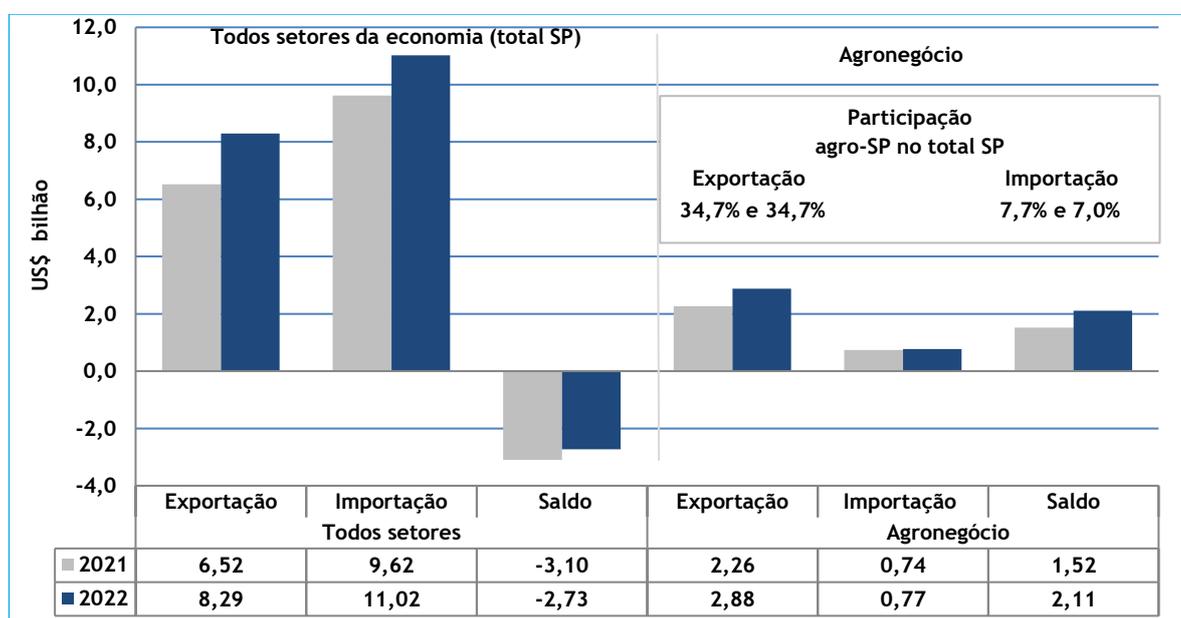


Figura 1 - Balança comercial total e do agronegócio, estado de São Paulo, primeiro bimestre de 2020 e 2021.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior. Sistema ComexStat. Brasília: ME: SECEX, 2022. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: mar. 2022; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. Agrostat. Brasília: MAPA, 2022. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: mar. 2022.

1.1 - Análise Setorial do Agronegócio

Na análise setorial do agronegócio³, o resultado do primeiro bimestre de 2022, na comparação com o mesmo período do ano anterior, indica que o setor paulista apresentou aumento nas exportações (+27,4%), alcançando US\$2,88 bilhões, e 4,1% nas importações, totalizando US\$0,77 bilhão; com esses resultados, obteve-se *superavit* de US\$2,11 bilhões, 38,8% superior ao primeiro bimestre de 2021 (Figura 1).

A participação das exportações do agronegócio paulista no total do estado é de 34,7%, enquanto a participação das importações setoriais é de 7,0% (Figura 1).

Há que se destacar que as exportações paulistas nos demais setores da economia - exclusive o agronegócio - somaram US\$5,41 bilhões, e as importações, US\$10,25 bilhões, gerando um *deficit* externo desse agregado de US\$4,84 bilhões. Dessa forma, conclui-se que o *deficit* do comércio exterior paulista só não foi maior devido ao desempenho do agronegócio estadual, cujo saldo se manteve positivo (US\$2,11 bilhões).

1.2 - Exportações do Agronegócio Paulista por Grupos de Produtos

Os cinco principais grupos nas exportações do agronegócio paulista, nos primeiros dois meses de 2022, foram: complexo sucroalcooleiro (US\$787,35 milhões), setor de carnes (US\$479,89 milhões), grupo dos produtos florestais (US\$413,88 milhões), sucos (US\$264,35 milhões) e complexo soja (US\$199,42 milhões). Esses cinco agregados representaram 74,6% das vendas externas setoriais paulistas (Tabela 1).

Ainda de acordo com a tabela 1, no primeiro bimestre de 2022 em comparação com o mesmo período de 2021, houve importantes variações nos valores exportados dos principais grupos de produtos da pauta paulista, com aumentos para os grupos: complexo soja (+159,8), produtos florestais (+89,4%), carnes (+55,3%) e sucos (+18,0%); por outro lado, houve queda do complexo sucroalcooleiro (-11,6%). Essas variações nas receitas do comércio exterior são derivadas da composição das oscilações tanto de preços como de volumes exportados.

Tabela 1 - Exportações do agronegócio por grupo de produtos, estado de São Paulo, primeiro bimestre de 2020 e 2021

Grupo	Primeiro bimestre de 2021		Primeiro bimestre de 2022		Var. %
	US\$ milhão	Part. %	US\$ milhão	Part. %	
Complexo sucroalcooleiro	890,38	39,4	787,35	27,4	-11,6
Carnes	308,97	13,7	479,89	16,7	55,3
Produtos florestais	218,58	9,7	413,88	14,4	89,4
Sucos	224,10	9,9	264,35	9,2	18,0
Complexo soja	76,75	3,4	199,42	6,9	159,8
Café	108,41	4,8	174,77	6,1	61,2
Demais produtos de origem vegetal	108,37	4,8	145,54	5,1	34,3
Produtos alimentícios diversos	74,69	3,3	117,40	4,1	57,2
Demais produtos de origem animal	45,35	2,0	64,33	2,2	41,9
Couros, produtos de couro e peleteria	37,79	1,7	45,31	1,6	19,9
Produtos oleaginosos (exclui soja)	16,09	0,7	37,75	1,3	134,6
Rações para animais	17,31	0,8	26,44	0,9	52,7
Cereais, farinhas e preparações	14,24	0,6	26,24	0,9	84,3
Frutas (inclui nozes e castanhas)	18,21	0,8	21,87	0,8	20,1
Bebidas	23,73	1,1	20,16	0,7	-15,0
Animais vivos (exceto pescados)	13,64	0,6	14,67	0,5	7,6
Fibras e produtos têxteis	38,54	1,7	11,75	0,4	-69,5
Cacau e seus produtos	5,66	0,3	8,02	0,3	41,6
Produtos hortícolas, leguminosas, raízes e tubérculos	4,16	0,2	5,03	0,2	20,8
Produtos apícolas	2,98	0,1	4,61	0,2	54,5
Lácteos	4,11	0,2	4,36	0,2	6,2
Chá, mate e especiarias	3,49	0,2	2,47	0,1	-29,3
Pescados	1,37	0,1	1,92	0,1	40,1
Plantas vivas e produtos de floricultura	0,49	0,0	0,49	0,0	1,1
Fumo e seus produtos	0,05	0,0	0,10	0,0	101,3
Total do agronegócio de São Paulo	2.257,46	100,0	2.878,12	100,0	27,5

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior. Sistema ComexStat. Brasília: ME: SECEX, 2022. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: mar. 2022; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. Agrostat. Brasília: MAPA, 2022. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: mar. 2022.

1.3 - Exportações dos Principais Produtos do Agronegócio Paulista

Os dados de valor e volume exportados dos principais produtos dos grupos mais relevantes do agronegócio paulista no primeiro bimestre de 2022, em relação ao mesmo bimestre do ano anterior, são apresentados na tabela 2.

Desses grupos relevantes, o sucroalcooleiro é o que apresenta a maior participação (27,4%) nas exportações paulistas. No total, o grupo caiu 11,6% em valores e 27,7% em volumes exportados, devido à queda do desempenho das vendas externas do açúcar (-7,7% em valores e -24,8% em volume). Para o álcool, os embarques apresentaram quedas ainda mais acentuadas, de 55,8% em volume e de 31,9% em valores, quando comparados com o mesmo período de 2021. Os destinos das exportações desse grupo são bem diversificados em termos de participação dos países. Os resultados apontam como principais compradores: Argélia (9,8%), Nigéria (9,5%), China (9,0%) Marrocos (7,0%), Rússia (6,8%), Coreia do Sul (6,0%), União Europeia (5,6), enquanto os demais países somam 46,8%.

O grupo de carnes tem a segunda posição na pauta do estado, apresentando ganhos em valores (55,3%) e volumes (30,1%) em relação ao primeiro bimestre de 2021. A carne bovina, com maior contribuição no grupo, registrou aumentos de 54,1% em valores e de 26,2% em volume exportado. O desempenho da carne de frango teve expansão em valores (69,5%) e em volumes (38,2%). A carne suína apresentou resultados negativos em valores (-34,2%) e volumes (-30,6%). Os principais destinos em participação são: China (55,3%), Estados Unidos (12,1%), União Europeia (5,9%), Hong Kong (3,6%), Filipinas (3,0%), enquanto os demais países compradores somam 20,2% de participação.

Os produtos florestais aparecem na terceira posição da pauta paulista, com ganhos em desempenho em 2022, e aumentos de 89,4% em valores e de 84,1% na quantidade em relação ao ano anterior. O produto papel, principal item do grupo, obteve variação positiva quanto aos valores (43,8%) e volumes (12,4%). As exportações dos produtos de celulose apresentaram elevação nos valores (198,0%) e nos embarques (160,7%). O principal destino em participação de valores exportados é a China (35,9%), seguida de União Europeia (11,2%), Estados Unidos (9,0%), Argentina (6,9%), Peru e Chile (5,7% cada). Os demais países somam 25,6% de participação.

O suco de laranja (FCOJ concentrado) exibiu aumentos de 3,8% no valor e queda de 3,2% em volume exportado. Para o suco NFC (não congelado), as vendas externas cresceram em valores (30,6%) e em volume (23,1%). Já os outros sucos de laranja não fermentados obtiveram ganhos de 22,0% em valores e de 10,4% em volumes. A variação total das exportações do grupo de sucos foi positiva de 18,0% em valores e 16,1% em volume, na comparação com o primeiro bimestre de 2021. Os maiores compradores desse grupo são União Europeia (60,5%), Estados Unidos (19,3%), Japão (6,3%) e China (5,7%); os demais compradores somam 8,2% em participação.

Tabela 2 - Exportações dos produtos dos principais grupos do agronegócio, estado de São Paulo, primeiro bimestre de 2020 e 2021

Item	Primeiro bimestre de 2021		Primeiro bimestre de 2022		Var. (%)	
	US\$ milhão	1.000 t	US\$ milhão	1.000 t	US\$	1.000 t
Complexo sucroalcooleiro - total	890,38	2.674,57	787,35	1.934,95	-11,6	-27,7
Açúcar - total	751,46	2.427,15	692,45	1.825,19	-7,9	-24,8
Açúcar bruto	598,47	1.983,66	592,84	1.569,94	-0,9	-20,9
Açúcar refinado	152,98	443,50	99,61	255,24	-34,9	-42,4
Álcool etílico	138,41	246,48	94,24	109,06	-31,9	-55,8
Demais açúcares	0,51	0,93	0,67	0,70	30,1	-24,4
Carnes - total	308,97	84,95	479,89	110,48	55,3	30,1
Carnes bovina - total	270,55	56,76	416,94	71,64	54,1	26,2
<i>In natura</i>	185,34	40,12	335,15	57,80	80,8	44,1
Industrializada	67,17	9,59	64,35	8,06	-4,2	-16,0
Miudezas	18,05	7,05	17,44	5,78	-3,4	-18,0
Carne de frango - total	33,04	25,74	56,01	35,57	69,5	38,2
<i>In natura</i>	31,55	25,17	55,11	35,25	74,7	40,0
Industrializada	1,49	0,57	0,90	0,32	-39,9	-43,1
Carne suína - total	0,66	0,38	0,44	0,26	-34,2	-30,6
<i>In natura</i>	0,13	0,03	0,23	0,10	75,9	228,2
Industrializada	0,02	0,01	0,01	-	-56,1	-79,2
Miudezas	0,51	0,34	0,20	0,17	-61,4	-51,4
Demais carnes e preparações	4,72	2,07	6,50	3,00	37,9	45,1
Produtos florestais - total	218,58	452,20	413,88	832,62	89,4	84,1
Celulose	69,27	226,16	206,41	589,50	198,0	160,7
Papel	115,87	155,44	166,60	174,79	43,8	12,4
Madeira	32,46	70,06	40,57	68,23	25,0	-2,6
Borracha	0,97	0,54	0,30	0,10	-69,7	-80,9
Sucos - total	224,10	322,77	264,35	374,74	18,0	16,1
Suco de laranja	218,72	317,68	257,77	369,86	17,9	16,4
FCOJ - Congelados, não fermentados	82,29	58,76	85,42	56,86	3,8	-3,2
NFC - Não congelados, valor brix <=20	69,17	213,81	90,30	263,19	30,6	23,1
Outros sucos não fermentados	67,26	45,11	82,05	49,81	22,0	10,4
Demais sucos outras frutas	5,38	5,09	6,58	4,87	22,3	-4,3
Complexo soja - total	76,75	176,57	199,42	384,37	159,8	117,7
Soja em grãos	62,40	154,88	171,09	339,52	174,2	119,2
Farelo de soja	7,47	14,89	15,36	35,28	105,6	136,9
Óleo de soja	6,88	6,81	12,97	9,58	88,6	40,7
Café - total	108,41	41,85	174,77	41,33	61,2	-1,2
Café verde e torrado	81,12	36,10	134,31	35,03	65,6	-3,0
Café verde	80,39	35,94	132,47	34,82	64,8	-3,1
Café torrado	0,73	0,15	1,84	0,21	151,6	36,4
Café solúvel	24,66	4,87	34,56	5,12	40,1	5,1
Demais extratos	2,63	0,88	5,90	1,18	124,4	34,0

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior. Sistema ComexStat. Brasília: ME: SECEX, 2022. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: mar. 2022; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. Agrostat. Brasília: MAPA, 2022. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: mar. 2022.

Para o complexo soja, os resultados apontaram aumento de 159,8% nos valores e de 117,7% no volume das exportações paulistas. O principal produto deste grupo é a soja em grãos, que apresentou aumento de 174,2% em valores e de 119,2% em quantidades exportadas pelo estado. A China é o principal destino e suas compras representam 71,5% do valor exportado. Na sequência aparecem Irã (5,6%), Tailândia (5,5%), Índia (4,8%) e Paquistão (4,3%); os demais países participam com 8,3%.

O grupo do café apresentou no primeiro bimestre de 2022 desempenho positivo em valores (61,2%) e redução nos embarques (-1,2%), quando comparado com igual período de 2021. O café verde, principal item do grupo, apresentou aumento de 65,6% nas receitas e redução de 3,0% no volume. A União Europeia (43,6%) foi o principal destino em termos de participação de valores, seguida dos Estados Unidos (21,8%), Japão (8,6%), Canadá (3,5%) e Argentina (3,2%); os demais importadores somam 20,1%.

1.4 - Importações do Agronegócio Paulista

Os principais produtos da pauta de importação do agronegócio paulista nos dois primeiros meses de 2022 foram: salmões (US\$56,47 milhões), seguido dos óleos de palma e dendê (US\$53,92 milhões), do papel (US\$50,81 milhões) e do trigo (US\$42,34 milhões). A figura 2 apresenta os dez principais produtos que representam 49,5% (US\$382,63 milhões) do total importado no total do primeiro bimestre de 2022 (US\$772,34 milhões).

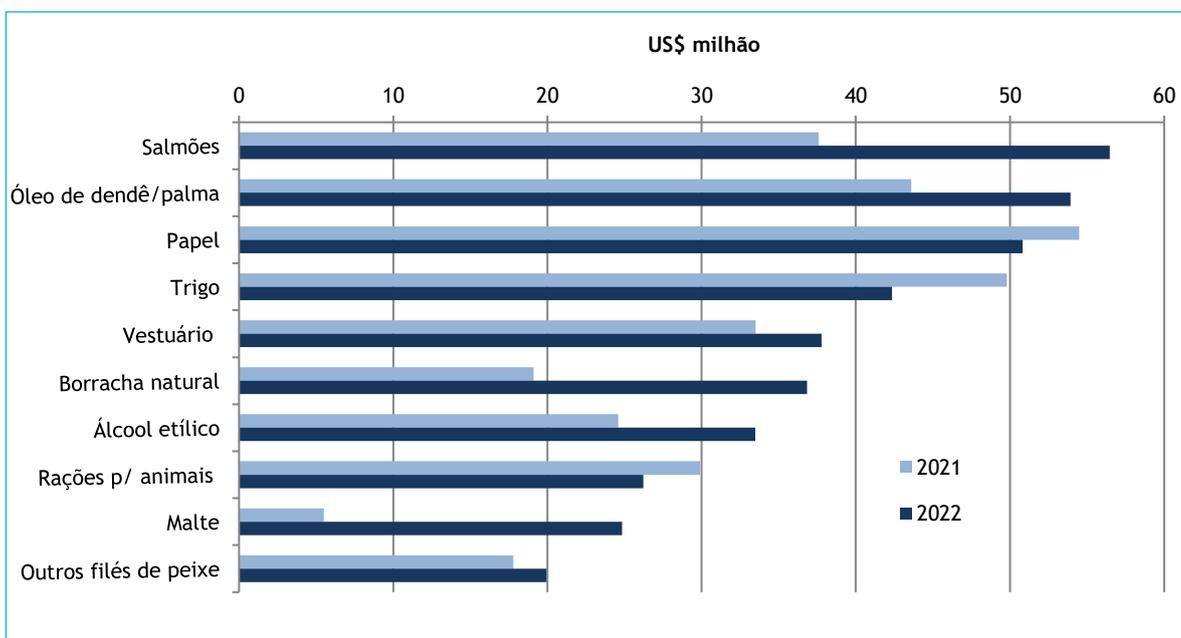


Figura 2 - Principais produtos importados pelo agronegócio, estado de São Paulo, primeiro bimestre de 2020 e 2021.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior. Sistema ComexStat. Brasília: ME: SECEX, 2022. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: mar. 2022; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. Agrostat. Brasília: MAPA, 2022. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: mar. 2022.

2 - BALANÇA COMERCIAL DO BRASIL

A balança comercial brasileira registrou *superavit* de US\$3,93 bilhões no primeiro bimestre de 2022, com exportações de US\$42,64 bilhões e importações de US\$38,71 bilhões. Esse resultado indica aumento de 144,1% em relação ao mesmo período de 2021, quando alcançou US\$1,61 bilhão (Figura 3).

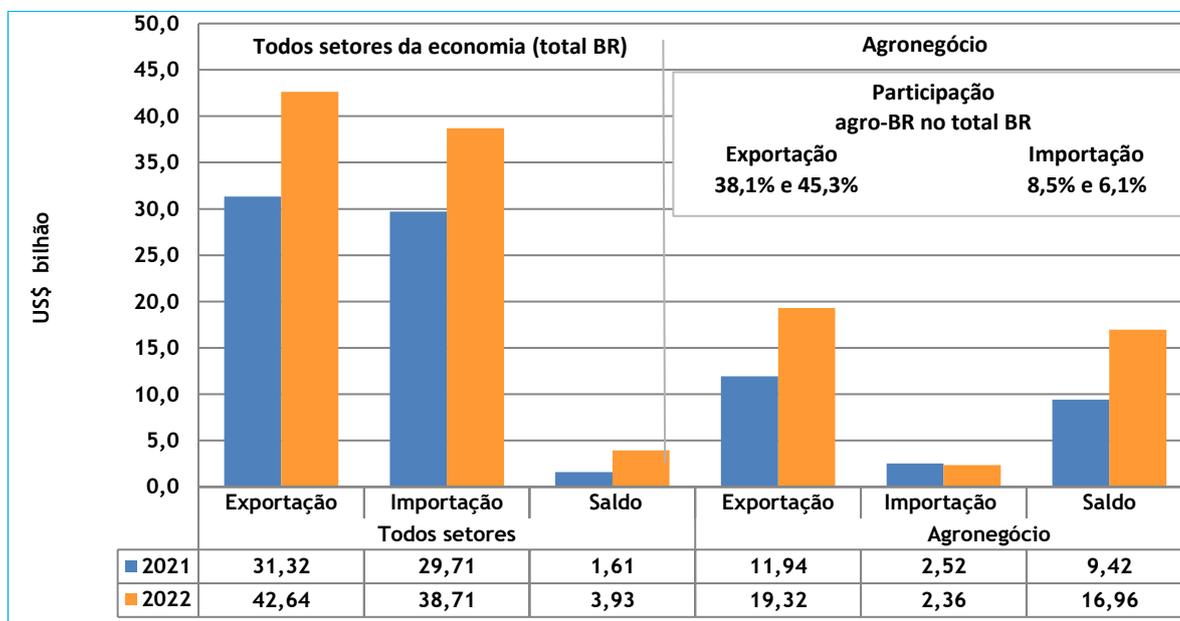


Figura 3 - Balança comercial total e do agronegócio, Brasil, primeiro bimestre de 2020 e 2021.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior. Sistema ComexStat. Brasília: ME: SECEX, 2022. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: mar. 2022; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. Agrostat. Brasília: MAPA, 2022. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: mar. 2022.

2.1 - Análise Setorial do Agronegócio

Na análise setorial, as exportações do agronegócio brasileiro no primeiro bimestre de 2022 (Figura 3) apresentaram aumento (61,8%) em relação a igual período de 2021, alcançando US\$19,32 bilhões (45,3% do total nacional). Já as importações diminuíram 6,3% no período, registrando US\$2,36 bilhões (6,1% do total nacional).

O *superavit* do agronegócio foi de US\$3,93 bilhões no período, sendo 144,1% superior na comparação entre os primeiros bimestres de 2022 e 2021 (Figura 3).

Portanto, o comércio exterior brasileiro só não foi deficitário devido ao desempenho do agronegócio, uma vez que os demais setores da economia, com exportações de US\$23,32 bilhões e importações de US\$36,35 bilhões, produziram um *deficit* de US\$13,03 bilhões no primeiro bimestre de 2022.

2.2 - Exportações do Agronegócio Brasileiro por Grupos de Produtos

Os cinco principais grupos nas exportações do agronegócio brasileiro no primeiro bimestre de 2022 foram: complexo soja (US\$6,10 bilhões), carnes (US\$3,40 bilhões), produtos florestais (US\$2,44 bilhões), café (US\$1,60 bilhão) e cereais, farinhas e preparações (US\$1,45 bilhão). Esses cinco grupos agregados representaram 77,6% das vendas externas setoriais brasileiras (Tabela 3).

Tabela 3 - Exportações do agronegócio por grupo de produtos, Brasil, primeiro bimestre de 2020 e 2021

Grupo	Primeiro bimestre de 2021		Primeiro bimestre de 2022		Var. %
	US\$ milhão	Part. %	US\$ milhão	Part. %	
Complexo soja	2.073,44	17,4	6.097,58	31,6	64,0
Carnes	2.428,26	20,3	3.404,41	17,6	41,1
Produtos florestais	1.674,38	14,0	2.437,62	12,6	40,8
Café	963,76	8,1	1.600,43	8,3	62,1
Cereais, farinhas e preparações	811,25	6,8	1.452,84	7,5	-17,0
Complexo sucroalcooleiro	1.355,27	11,4	1.288,28	6,7	7,0
Fibras e produtos têxteis	856,20	7,2	778,00	4,0	59,3
Fumo e seus produtos	285,14	2,4	386,31	2,0	102,3
Sucos	260,78	2,2	300,81	1,6	9,5
Couros, produtos de couro e peleteria	258,72	2,2	294,71	1,5	12,1
Demais produtos de origem vegetal	183,28	1,5	240,37	1,2	24,4
Demais produtos de origem animal	148,52	1,2	203,44	1,1	35,4
Produtos alimentícios diversos	106,05	0,9	163,65	0,8	63,5
Frutas (inclui nozes e castanhas)	132,76	1,1	146,76	0,8	6,4
Produtos oleaginosos (exclui soja)	47,44	0,4	87,58	0,5	47,5
Chá, mate e especiarias	64,66	0,5	74,27	0,4	-7,5
Bebidas	62,53	0,5	63,91	0,3	39,8
Rações para animais	49,88	0,4	62,07	0,3	-44,3
Cacau e seus produtos	53,48	0,4	56,91	0,3	52,7
Pescados	31,85	0,3	56,04	0,3	17,5
Produtos hortícolas, leguminosas, raízes e tubérculos	33,61	0,3	37,75	0,2	59,3
Animais vivos (exceto pescados)	15,53	0,1	37,51	0,2	338,3
Produtos apícolas	30,48	0,3	22,98	0,1	16,4
Lácteos	11,67	0,1	22,11	0,1	34,7
Plantas vivas e produtos de floricultura	1,26	0,0	1,31	0,0	36,4
Total do agronegócio do Brasil	11.940,20	100,0	19.317,65	100,0	57,5

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior. **Sistema ComexStat**. Brasília: ME: SECEX, 2022. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: mar. 2022; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. **Agrostat**. Brasília: MAPA, 2022. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: mar. 2022.

Ainda conforme a tabela 3, na comparação com os dois primeiros meses de 2021, houve importantes variações nos valores exportados dos principais grupos de produtos do agronegócio brasileiro, com destaque para os aumentos dos grupos de café (62,1%), complexo soja (+64,0%), carnes (41,1%), produtos florestais (40,8%), e queda do grupo de cereais, farinhas e preparações (-17,0%). Essas variações nas receitas do comércio exterior no período analisado são derivadas da composição das oscilações tanto de preços como de volumes exportados.

2.3 - Exportações dos Principais Produtos do Agronegócio Brasileiro

A tabela 4 apresenta os dados de valor e volume exportados dos principais produtos dos grupos mais relevantes do agronegócio brasileiro e suas respectivas variações nos meses de janeiro e fevereiro de 2022, em comparação com o mesmo período de 2021.

Desses grupos relevantes, o grupo complexo soja é o que apresenta a maior participação (31,6%) nas exportações brasileiras. No total, o grupo cresceu 194,1% em valores e 148,5% em volumes exportados, devido ao desempenho das vendas externas da soja em grão (principal item do grupo com 72,3% de participação), com aumento de 313,9% em valores e 223,6% em volume, resultado que mostra a valorização do preço dessa *commodity* e a retomada da produção em 2022. Para o óleo de soja, os embarques apresentaram aumentos de 271,1% em valores e 182,1% em volume, enquanto o farelo de soja teve aumentos de 47,0% em valores e de 48,8% em volume, quando comparados com 2021. A China representa 52,0% das compras em valores desse grupo, seguida por União Europeia (18,3%), Tailândia (4,4%), Índia (4,1%), Indonésia (3,9%), Vietnã (3,1%); os demais países importadores somam 14,2%.

O grupo de carnes, que tem a segunda posição na pauta brasileira, apresentou avanço de 40,2% em valores e 16,2% em volume em relação ao primeiro bimestre de 2021. A carne bovina teve crescimento de 60,7% em valores e de 33,8% em volume exportado. A carne de frango teve também resultado positivo (33,6% e 12,4%) enquanto a carne suína apresenta redução de volume da ordem de 7,6% e aumento de 0,9% nos embarques. Nesse grupo, a China se destacou como principal destino e representa 34,4% das compras de carnes. Na sequência aparecem Estados Unidos (7,0%), Emirados Árabes Unidos (6,0%), União Europeia (5,2%), Hong Kong (3,9%), Egito (3,8%), Japão (3,7%) e Chile (3,1%), enquanto os demais países somam 33,0% de participação.

O grupo de produtos florestais aparece na terceira posição na pauta brasileira, apresentando variação positiva tanto em valores como em volume exportado (45,6% e 22,4%, respectivamente). As variações de valores e volume, respectivamente, foram de 40,0% e 19,5% para a celulose, 44,4% e 24,3% para a madeira, e de 67,2% e 36,4% para o papel. A borracha apresentou desempenho negativo, com redução de 68,6% em valores e

Tabela 4 - Exportações dos produtos dos principais grupos do agronegócio, Brasil, primeiro bimestre de 2020 e 2021

Grupo	Primeiro bimestre de 2021		Primeiro bimestre de 2022		Var. %	
	US\$ milhão	1.000 t	US\$ milhão	1.000 t	US\$	1.000 t
Complexo soja - total	2.073,44	4.853,36	6.097,58	12.058,74	194,1	148,5
Soja em grãos	1.059,40	2.695,49	4.385,35	8.723,71	313,9	223,6
Farelo de soja	915,35	2.065,14	1.346,02	3.073,42	47,0	48,8
Óleo de soja	98,69	92,74	366,22	261,61	271,1	182,1
Carnes - total	2.428,26	1.055,37	3.404,41	1.225,90	40,2	16,2
Carnes bovina - total	1.098,92	249,72	1.766,14	334,10	60,7	33,8
<i>In natura</i>	947,61	209,43	1.617,28	299,65	70,7	43,1
Industrializada	91,52	14,85	95,38	14,38	4,2	-3,2
Miudezas	59,79	25,44	53,48	20,08	-10,5	-21,1
Carne de frango - total	934,26	622,41	1.247,97	699,74	33,6	12,4
<i>In natura</i>	893,15	607,37	1.188,46	680,42	33,1	12,0
Industrializada	41,10	15,04	59,51	19,32	44,8	28,5
Carne suína - total	329,35	141,88	304,32	143,18	-7,6	0,9
<i>In natura</i>	310,47	127,26	288,22	131,86	-7,2	3,6
Industrializada	2,72	1,26	2,21	1,09	-18,9	-13,1
Miudezas	16,16	13,36	13,89	10,23	-14,0	-23,4
Demais carnes	65,74	41,37	85,98	48,87	30,8	18,1
Produtos florestais - total	1.674,38	4.130,83	2.437,62	5.056,62	45,6	22,4
Celulose	792,03	2.380,26	1.108,68	2.844,26	40,0	19,5
Madeira	635,02	1.445,78	916,81	1.797,14	44,4	24,3
Papel	246,36	304,25	411,82	415,12	67,2	36,4
Borracha	0,98	0,54	0,31	0,10	-68,6	-80,6
Café - total	963,76	429,15	1.600,43	403,89	66,1	-5,9
Café verde e torrado	884,37	414,24	1.491,26	387,09	68,6	-6,6
Café verde	880,09	413,07	1.487,51	386,61	69,0	-6,4
Café torrado	4,28	1,17	3,75	0,48	-12,5	-58,8
Café solúvel	74,98	13,74	101,96	15,38	36,0	11,9
Demais extratos	4,41	1,17	7,21	1,43	63,4	22,0
Cereais, farinhas e preparações	811,25	3.776,39	1.452,84	5.230,51	79,1	38,5
Arroz grão	32,27	70,29	84,85	226,28	162,9	221,9
Milho grão	616,97	3.119,93	848,38	3.447,90	37,5	10,5
Trigo	110,36	522,42	437,46	1.484,69	296,4	184,2
Demais produtos	51,65	63,75	82,15	71,64	59,1	12,4
Complexo sucroalcooleiro - total	1.355,27	4.103,00	1.288,28	3.209,82	-4,9	-21,8
Açúcar - total	1.196,30	3.821,07	1.164,71	3.061,98	-2,6	-19,9
Açúcar bruto	974,46	3.207,99	969,37	2.601,21	-0,5	-18,9
Açúcar refinado	221,84	613,09	195,34	460,77	-11,9	-24,8
Álcool etílico	156,61	275,95	120,48	141,87	-23,1	-48,6
Demais açúcares	2,37	5,97	3,09	5,97	30,5	0,0
Fibras e produtos têxteis - total	856,20	534,55	778,00	391,83	-9,1	-26,7
Algodão não cardado nem penteado	802,88	509,49	701,59	366,29	-12,6	-28,1
Demais produtos têxteis	53,32	25,05	76,41	25,53	15,4	-2,5

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior. Sistema ComexStat. Brasília: ME: SECEX, 2022. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: mar. 2022; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. Agrostat. Brasília: MAPA, 2022. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: mar. 2022.

de 80,6% em volume exportado. Os principais países importadores desse grupo em valores são Estados Unidos (24,9%), China (19,6%), União Europeia (18,9%), Argentina (4,6%) e México (2,8%); os demais importadores somam 29,3% de participação.

O grupo do café apresenta ganho em valores (66,1%) e perda em quantidade (-5,9%), sendo o café verde o principal produto com aumento de 69,0% em valores e queda de 6,4% em quantidades exportadas pelo país. Quanto às participações dos países destinos das exportações em valores, a União Europeia representa 48,7% desse grupo, seguida por Estados Unidos (20,3%), Japão (4,6%), Turquia (3,7% e Rússia (3,3%); os demais países importadores somam 19,4%.

O grupo de cereais, farinhas e preparações apresenta desempenho positivo em valores (79,1%) e em quantidades (38,5%). O milho em grão, principal item do grupo, registrou maior exportação em volume (10,5%) e em valores (37,5%). O arroz em grão apresentou resultados positivos bastante expressivos em termos de variação, com aumento em valores (162,9%) e em quantidade (221,9%). Os principais países compradores desse grupo são Irã (12,8%), Egito (11,8%), Coreia do Sul (9,6%), Arábia Saudita (7,9%), Indonésia (5,9%) Vietnã (5,3%) e Japão (5,1%), enquanto os demais importadores somam 41,7% de participação.

2.4 - Importações do Agronegócio Brasileiro

Os principais produtos da pauta de importação do agronegócio brasileiro no primeiro bimestre de 2022 foram: trigo (US\$279,96 milhões), papel (US\$124,57 milhões), malte (US\$121,44 milhões) e salmões (US\$114,84 milhões). A figura 4 apresenta os dez principais produtos, que representam 45,7% (US\$1,08 bilhão) do total importado (US\$2,36 bilhões).

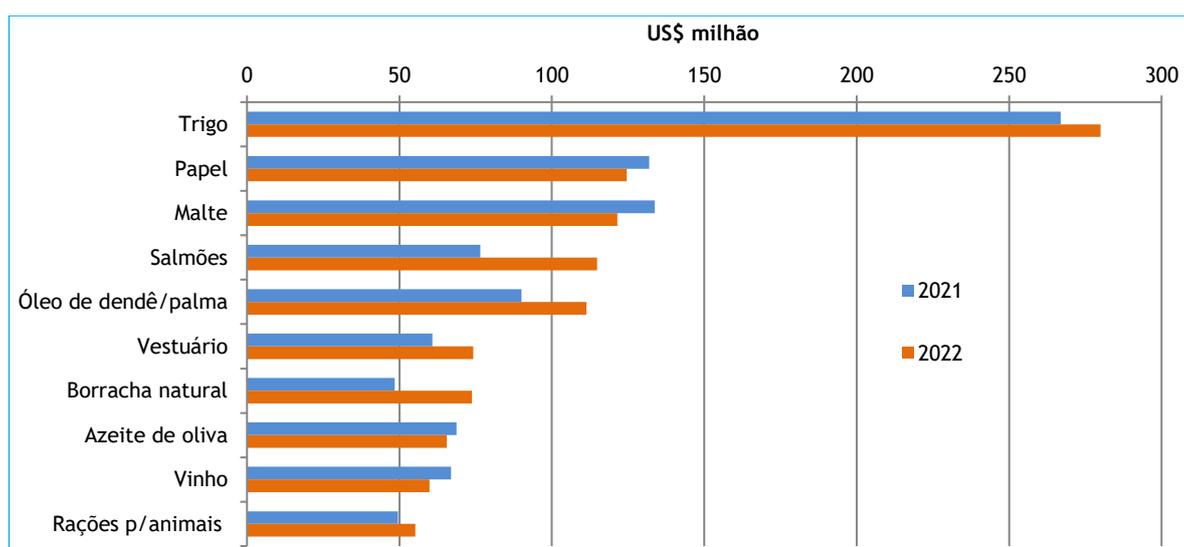


Figura 4 - Principais produtos importados pelo agronegócio, Brasil, primeiro bimestre de 2020 e 2021.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior. **Sistema ComexStat**. Brasília: ME: SECEX, 2022. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: mar. 2022; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. **Agrostat**. Brasília: MAPA, 2022. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: mar. 2022.

3 - PARTICIPAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO NO BRASIL

A participação paulista no total da balança comercial brasileira (todos os setores da economia) apresentou quedas de 1,4 ponto percentual nas exportações e de 3,9 p.p. nas importações no primeiro bimestre de 2022, apontando valores de 19,4% nas exportações e de 28,5% de representatividade para as importações (Figura 5).

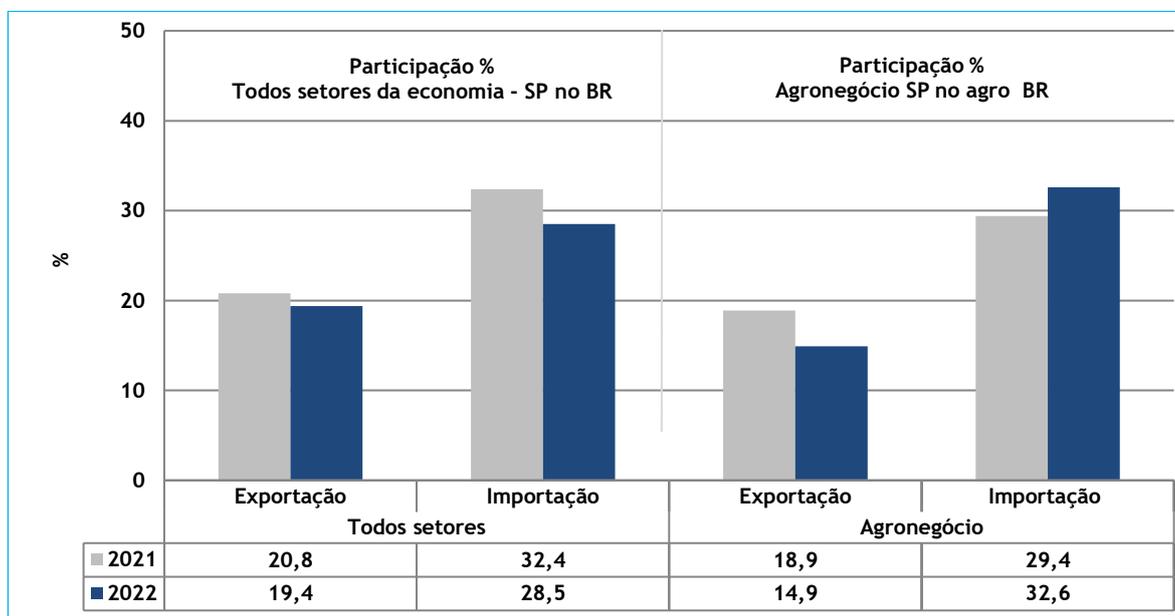


Figura 5 - Participações da balança comercial paulista no total do Brasil e do agronegócio paulista no brasileiro, primeiro bimestre de 2020 e 2021.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior. Sistema ComexStat. Brasília: ME: SECEX, 2022. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: mar. 2022; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. Agrostat. Brasília: MAPA, 2022. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: mar. 2022.

Para o agronegócio, as exportações setoriais de São Paulo no período representaram 14,9% em relação ao agronegócio brasileiro, valor 4,0 pontos percentuais menor que o registrado no mesmo período de 2021; já as importações tiveram aumento (3,2 p.p.), passando de 29,4% para 32,6% (Figura 5).

¹Estado produtor (unidade da Federação exportadora), para efeito de divulgação estatística de exportação, é a unidade da Federação onde foram cultivados os produtos agrícolas, extraídos os minerais ou fabricados os bens manufaturados, total ou parcialmente. Neste último caso, o estado produtor é aquele no qual foi completada a última fase do processo de fabricação para que o produto adote sua forma final.

²Estado importador (unidade da Federação importadora) é definido como a unidade da Federação do domicílio fiscal do importador.

³Os grupos de produtos dos agronegócios podem ser vistos na opção Tabela de Agrupamentos em MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. **Agrostat**. Brasília: MAPA, 2022. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: mar. 2022.

Palavras-chave: agronegócio, balança comercial, exportações, importações, comércio exterior, grupo de produtos.

Carlos Nabil Ghobril
Pesquisador do IEA
nabil@sp.gov.br

Marli Dias Mascarenhas Oliveira
Pesquisadora do IEA
marlimascarenhas@sp.gov.br

José Alberto Angelo
Pesquisador do IEA
jose.angelo@sp.gov.br

Liberado para publicação em: 25/03/2022

COMO CITAR ESTE ARTIGO

GHOBRIL, C. N.; OLIVEIRA, M. D. M.; ANGELO, J. A. Balança Comercial dos Agronegócios Paulista e Brasileiro, Primeiro Bimestre de 2021. **Análises e Indicadores do Agronegócio**, São Paulo, v. 17, n. 3, p. 1-13, mar. 2022. Disponível em: **colocar o link do artigo**. Acesso em: **dd mmm. aaaa**.